

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, idem	15000	0
Anno, com estampilha	26300	0
Semestre, idem	14150	0
Brazil (m. f. Jano)	48000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 50 E 61

PROPRIETÁRIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—A. Machado

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras literarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

A ALIMENTAÇÃO

II

Dizem haver boas esperanças de que o snr. ministro das finanças em breve modificará o sistema tributário sobre o consumo, de forma a embarrace-lo.

Send-assim, como crêmos que será, só ha que felicitar s. ex.a por uma medida tão util, que nenhum ministro da monarchia teve coragem de fazer, apesar da imprensa no interesse do bem publico tantas vezes o reclamar.

O seu a seu dono será sempre a divisa d'este jornal, analysando com a imparcialidade precisa os factos.

A monarchia em Portugal baqueou, não por culpa sua, mas de muitos governos inteiramente nefastos, que a serviram, que d'ha muito vinham fazendo até gola da sua ostentação de preponderancia social, parecendo que elles e só elles eram os senhores feudais d'este fertil terrão.

Enganaram-se e se elles ouvissem de perto muitas vezes as imprecações das camadas inferiores, veriam que o caminho que levavam na administração publica era de molde a dar-se um cataclismo, como se deu, e oxalá que tudo por aqui fique.

El-Rei D.Carlos ainda um dia pensou remediar muitos erros longinquos, mas era tarde, muito tarde.

Alem de o paiz se vê humilhado por muitos credores, minava-o a corrupção dos governantes, que uma vez fora das cadeiras ministeriais iam muito alein na sua linguagem descomposta dos proprios republicanos!

Faltando-lhes a cegada, saltava-lhes tudo.

Foram elles com as suas loucuras, com a sua prodigalidade estupida até para com a asfissidagem da alta politica e pela dileceração mutua dos seus caracteres, que implantaram a república em Portugal.

O rei... pobre creança nas mãos de quem só via os interesses do seu estomago !

*

Divagando um pouco, fugimos do assumpto principal do nosso artigo—a alimentação.

Baixando os impostos que sobre ella incidem, tem esta necessariamente de emabaratecer, e logo que isto seja um facto cumpre a todos os consumidores, e até ás autoridades do novo regimen, fiscalisarem para que o dinheiro que ia para o Estado, não vá para a bolsa do comerciante explorador.

Uma das coisas que tambem deve prender a atenção do illustre ministro é o infame comércio que ha muitos annos vem fazendo a companhia dos phosphoros, não dando os lumes que o contracto com o governo estableceu, e muitos d'estes inproveitaveis, quer pela sua qualidade, quer pela ligação de uns com outros.

E onde estão os lumes de pau baratos para o povo a que essa companhia se comprometeu a dar?

Se se tracta d'um saneamento geral, elle que se faça em tudo.

de Lyon, que escreve : «O tabaco é para o Occidente o que o opio é para o Oriente: o veneno da intelligencia. Prepara aos novos um porvir fúnebre minando-lhes surdamente a saude e as faculdades intellectuaes».

Eu sei bem que algum leitor d'estas linhas, se ellas os tem, me pode objectar que este e aquelle fumam e são homens de mérito e intelligencia. Dir-lhes-hei que nem todos os seres tem o mesmo poder de adaptação a um determinado toxicocatar-lhes-hei os exemplos de tolerância passimosa de certos individuos para os preparados arseniacas, por exemplo; falar-lhes-hei na immunização toxica que se criam tanta e tanta que manipulamos sães de chumbo, os varios alvaiades, etc. Comtudo não constituem estes exemplos a regra ditada pela sciencia e pela experientia em que aquelle sempre se fundamenta e escrever-lhes-hei que quantos d'esses que resistiram à acção nocentissima do tabaco tem impresso no coração, por exemplo, o signal sensivel dos effeitos terríveis e irremediables de tal toxica planta.

As palpitações cardiacas são em regra exageradas nos fumadores assim como a temperatura costuma sofrer elevação. Pelos dados estatisticos do philosogista distinto, dr. Troitski, em individuos de constituição média, que não fumavam de 36,976 e o pulso 79,2 pulsacões por minuto. Nos fumadores a temperatura passava a 37,02 e as pulsacões a 89,9 no mesmo tempo. Em fumistas de constituição debil dava-se a elevação thermica de 0,43 e das pulsacões de 10,6. Isto não incluindo casos isolados de individuos fumistas cuja pulsacão cardiaca era enorme e perigosamente acelerada (tachycardia).

Juntemos a estes effeitos sobre o cerebro e sobre o coração outros em que o tabaco actua, como causa adjuvante n'uma parte efficiente, tambem n'outra parte e tais são: as gastralgias,

as bronchites, a amaurosis dos fumadores; as céfaleas e as dores rheumatoïdes, juntemos os effeitos descriptos por certos oftalmologistas como ambliopias devidos à nicotina, os graves accidentes das dolorosas anginas de peito juntemos os effeitos descriptos no relatorio de Lagnean á academia de medicina de Paris sob o nome de «vertigem dos fumistas», que tem sido, no dizer d'este, confundida com a vertigem symptomática da congestão cerebral, juntemos tudo isto e temos feito uma ideia um tanto approximada e pálida dos destroços que produz no organismo, o tabagismo.

Consideramos até aqui no tabaco os productos chimicamente definidos, como a nicotina, que entram no tabaco puro e resultam da sua combustão. Se considerarmos as multiplas falsificações, se entrarmos em linha de conta com esses variados e nocivos productos que contribuem para a adulteração do tabaco, desde o sal das cosinhas ao salitre, ao melaço, ao mel, ao vinagre, ao ammoniaco, à potassa, às folhas de diversas plantas, diga-nos alguém se a grande massa anonyma dos fumadores pobres não ingerem, não assimilam, não se envenenam por tantas maneiras, cheirando, mascando, fumando com novos elementos toxicos que as adulterações vem acrescentar aos do proprio tabaco.

A titulo de curiosidade apresentarei aos leitores uma analyse feita a um rapé em que entrava o ammoniaco, capa rosa, potassa, pedra lume e serradura de acaju! Tabaco? Nem uma pitada!

(Continua).

sada, e que segundo julgamos pertence ao snr. conselheiro José Maria d'Alpoim, transcrevemos os seguintes periodos com que concordamos em absoluto, e regosijamo-nos por vêr um democrata verdadeiramente apaixonado, escrever as doutrinas que tantas vezes temos exposto n'este jornal.

Que o governo estude bem o assumpto que nos parece demasiado complicado, a contento dos católicos portuguezes que são em grandissimo numero :

Já foi publicada a medida governamental, mandando tirar das escolas os livros de doutrina católica e prohibindo o ensino da moral religiosa. Cada família católica educará catolicamente, em casa, os seus filhos; mas, na escola oficial, não se ensinará religião, seja ella qual for.

Em França, bastantes professores de instrução primaria abusaram d'esta determinação e começaram a fazer, nas escolas, uns, propaganda ateia, e, outros, propaganda contra o catolicismo e a favor d'outras religiões. Sou um democrata ardente, amo e defendo a República, querendo que ella seja um regimen muito avançado; confio plenamente nos talentos de Bernardino Machado, Afonso Costa e Antonio José d'Almeida; por isso, tenho sé profunda de que se não conseguirá a torpeza de arrancar, das aulas, os livros por onde se ensinava a religião católica, afim de se substituir por lições contra Deus ou contra o catolicismo. Seria horrível de falsidade e de mentira, similar sistema: Seria um acto anti-político, porque converteria cada família católica—e, em Portugal, ha milhões de católicos—n'un foco de odio à Republica. Os nossos homens publicos não devem esquecer que a mais fundamental obrigação da democracia é respeitar todos as creances e que, sendo a religião católica a que domina na alma nacional, qualquer perseguição ao catolicismo poderia ter consequencias funestas.

Decretos respeitantes à Universidade

A folha oficial publicou os seguintes decretos, respeitantes à Universidade:

Extinção da facultade de theologia

Artigo 4.º—São anuladas as matriculas effectuadas no 4.º anno da facultade de theologia da Universidade de Coimbra, segundo o

CHRONICA SCIENTIFICA

"TABACO E FUMADORES,"

Diremos ainda com o dr. Bongens que o tabaco

debilita as faculdades intellectuaes e se não temessemos tornarmos enjoativo com tanta citação trazímos o testemunho de muitos outros. Concluiremos a nossa argumentação com Montain

O ensino religioso

Da carta diaria de Lisboa, para o «Primeiro de Janeiro» de terça feira pas-

disposto no artigo 15.^o do decreto n.^o 4 de 24 de dezembro de 1901, devendo os estudantes matriculados ser reembolsados das quantias que dispenderam.

Art. 2.^o—Os alunos matriculados nos 2.^o, 3.^o, 4.^o e 5.^o anos da mesma faculdade poderão concluir o seu curso nos termos das deles vigentes.

Cursos livres

Art. 4.^o—É suprimido o artigo 26.^o do decreto n.^o 4 de 24 de dezembro de 1904, que trata do ponto tomado aos alunos da Universidade de Coimbra, que faltaram às aulas, ficando, a partir d'esta data, livrados os cursos de todos as cadeiras das diferentes faculdades da mesma Universidade.

Art. 2.^o—Os exames, nos termos do artigo 34.^o e seguintes do referido decreto, deverão versar sobre todas as matérias professadas, durante o ano, nas respectivas cadeiras.

Fóro académico

Art. 4.^o—Foi facultativo o uso da capa e batina, como hábito escolar dos alunos da Universidade de Coimbra.

Art. 2.^o—São abolidos, para todos os efeitos, os privilégios de que trata o Livro II título XX dos velhos estatutos, devendo passar para as justiças ordinárias todos os casos que até ora eram regulados pelo fóro académico da mesma Universidade (Regulamento policial académico de 25 de novembro de 1839 e artigos 134.^o a 137.^o do decreto de 20 de setembro de 1844).

Abolição do juramento

Art. 4.^o—O juramento dos dentes de todas as faculdades da Universidade de Coimbra, a que se refere o artigo 4.^o do decreto n.^o 4 de 24 de dezembro de 1904 com a solemnidade e pela forma prescrita no Livro I título XIII dos velhos estatutos, bem como o juramento de que trata o artigo 14.^o do referido decreto, e a que são obrigados os alunos que pela primeira vez se matriculam n'aquele estabelecimento de ensino, em conformidade com o Livro III título I e II dos citados estatutos, ficam para todo e sempre abolidos.

Art. 2.^o—Do mesmo modo ficam abolidos os juramentos do reitor, leitores, graduados, secretário e oficiais da Universidade, a que se referem, respectivamente, os L. II tit. XI, L. III tit. IX e X, L. III e tit. XI d'aqueles estatutos, assim como o juramento da Immaculada Conceição, de que trata o L. III tit. XIV dos mesmo estatutos.

Reitor e vice-reitor

O «Diário do Governo» publicou também hontem os decretos, nomeando o sr. dr. Manuel de Arriaga para o lugar de reitor da Universidade e o sr. dr. Possidônio Paes para vice-reitor.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Hymno nacional

Tem ganhado terreno a ideia de que o hymno nacional seja o da «Maria da Fonte».

Empregados dos correios e telegraphos

Esta corporação vai fun-

dar uma associação de classe.

CORREIO

Desde o dia 1 de novembro a 3 fazem annos as ex.^{mas} sor.^{as}:

Dia 1 D. Augusta Jorge.
» » D. Maria José d'Almeida.
» » D. Carolina Garcia de Magalhães Ferraz.

E os srs.:

Dia 1 José de Meira.
» 3 Gonçalo António da Silva Ribeiro.
» » João Ribeiro Jorge.
» » Camilo Laranjeiro dos Reis.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Regressou de Villa do Conde a esta cidade, o nobre titular sr. Barão de Pombeiro.

Continua doente, guardando o leito, o nosso ilustre conterrâneo sr. Visconde do Paço de Nesquera (João).

Regressou da capital, donde foi comandar uma força militar, o nosso ilustre amigo sr. Luiz Garcia, distinto Tenente de infantaria 20.

Regressou de Espinho a esta cidade a exm.^a sr. D. Maria José Tavares Ferrão, sua exm.^a filha e gentil neta.

NOTICIARIO

Conde de Margaride

Guarda o leito algo encomendado o nobre titular sr. Conde de Margaride.

Ao illustre doente desejamos rápidas melhorias.

A nova Câmara Municipal de Guimarães

Finalmente, tomou posse na passada quarta feira, 26 do corrente, a nova vereação municipal, nomeada pelo illustre governador civil do distrito.

E' composta dos seguintes cidadãos:

EFFECTIVOS

José Pinto Teixeira d'Abreu, presidente.

Mariano Rocha Felgueiras, vice-presidente.

Manoel Ferreira Guimarães, Julio António Cardoso.

Manoel Caetano Martins, José Ribeiro de Freitas.

José Rodrigues Leite da Silva.

SUBSTITUTOS

Avelino de Faria Guimarães.

António Barbosa.

Florenco Leite Lage.

José Mendes Ribeiro Guimarães.

Joaquim da Silva Salgado.

Victorino Simões Lopes Sampaio.

Clemente Dias Pereira.

No acto da posse foi, pelo actual presidente do Senado sr.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

A casa que n'esta cidade vende mais barato os artigos relativos ao seu gênero

Agente em Guimarães da Importante fabrica de calçado de feltro e trança, de Antonio Gomes de Sousa, do Porto.

Visitem a Papelaria e Tabacaria Machado

RUA DA RAINHA 53 E 55

José Pinto Teixeira d'Abreu, lida a seguinte allocução:

Senhor Presidente

Acabares de obedecer às instruções governativas dando-nos posse da administração do município d'este concelho.

Senhor Presidente

A vaidade não nos cega a nós, obscuros vimaranenses, até ao ponto de não vermos quão pesado encargo vamos tomar.

Mas no actual momento nem de nós, republicanos sinceros, se recusaria a prestar o seu auxílio, ainda que com sacrifício, à causa que desde longos annos nos habituamos a adorar.

Não expostemos, é certo, o peito às balas como os nossos correligionários da heroica cidade de Lisboa para a implantação do novo regimen, mas nem por isso os republicanos de Guimarães, apesar de poucos, mas sinceros, tiveram um momento de desanimo pela sé republicana e pelos seus dirigentes.

Aqui n'esta mesma salu nós testemunhamos o quanto como cidadãos livres prejuizamos pelo nosso direito de voto e portanto pela Republica quando nos queriam cercear esse direito.

E' ainda o amor fraternal que une a alma republicana que nos anima a arcar com esta tremenda responsabilidade.

A Comissão Municipal não fará política, não fará favores a ninguém, mas fará justiça a todos.

Todos são vimaranenses e a nossa divisa será trabalhando pela Republica, pela prosperidade da Patria e especialmente pelos legítimos interesses d'este concelho.

Eleita está, pois, a Comissão Municipal que tem de administrar o município d'esta cidade e concelho.

Era do domínio público que profunda divergência existia nas hostes republicanas de Guimarães, o que motivou a grande demora na nomeação dos novos camarários.

E tão profunda divergência era ella, quanto é certo verein-se hoje eliminados da lista por nós publicada, nomes illustres de democratas dedicadíssimos, como dr. Eduardo Almeida, Abel da Vasconcellos Cardoso, Antonio Lopes de Carvalho, Capitão Luiz Augusto de Pina

Em missão jornalística

Esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. Bruno Büchenbacher, considerissímo jornalista alemão e correspondente n'esta cidade o nosso amigo sr. Capitão António Infante.

Acompanhava-o sua exm.^a esposa.

Veio recomendado pelo nosso collega portuense Primeiro de Janeiro, ao seu digno e ilustre correspondente n'esta cidade o nosso amigo sr. Capitão António Infante.

O ilustre escriptor veio ao Norte colher impressões para transmitir áquelles órgãos da imprensa estrangeira, pois carecia ser orientado sobre o espírito da população vimaranense, como berço da monarquia portuguesa, ante os acontecimentos políticos que implantaram a República em Portugal.

Bruno Büchenbacher teve uma demorada e circumstanciada entrevista com o sr. Capitão António Infante, que durou cerca de hora e meia, durante a qual o nosso amigo e collega informou o jornalista alemão ácerca do assumpto que o trouxe até entre nós.

Faremos muito gosto em reproduzir-lhe nas colunas do nosso jornal logo que apareça nos jornais de que é correspondente e informador em Portugal, o distinto jornalista alemão.

Também visitou a cidade e alguns dos seus monumentos históricos.

D'aqui seguirei para Braga, em identica missão:—colher informes ácerca da maneira como o povo do Norte recebeu o novo regimen.

José Joaquim Ferreira Monteiro

Foram impoentes os funerais realizados em suffragio da alma d'este prestantíssimo cidadão e chorado amigo, efectuados nas Caldas das Taypas, onde faleceu na madrugada de terça feira.

E' calculado em 700, o numero de pessoas que acompanharam o cadáver do saudoso extinto desde a casa da sua habitação ao cemitério.

Era de prever!

Ferreira Monteiro teve, indubbiamente, a manifestação de perzar que o seu passamento requeria.

Bom caráter, bom amigo, o mais influente e valioso dos nossos amigos políticos do concelho.

Por parte d'estes estiveram ali, assistindo aos restos mortais do milordável cidadão, os nossos presadíssimos amigos srs. dr. Joaquim José de Meira, Eduardo Almeida, dr. António do Amaral e dr. Alfredo Peixoto.

Que descance em paz, e á sua família a expressão sincera do mais profundo pezar.

Festas Nicolinhas

A exemplo dos annos findos também haverá no presente anno as tradicionaes festas Nicolinhas, levadas a effeito pela academia vimaranense.

Para esse fim foi nomeada uma comissão que ficou composta da seguinte maneira:

Presidente, António Augusto Rebello de Magalhães.

Thesoureiro, Avelino Pinto de Villarinho.

Secretario, Manoel Joaquim da Silva.
Vogais: José Mendes Ribeiro, João Couto de Vasconcellos e Cândido Afonso Machado Costa.

Serviço militar obrigatorio

Foram dadas ordens terminantes para que todos os menores pertencentes a recolhimentos jesuíticos, não sejam mandados pôr força do paiz sem terem prestado o serviço militar.

Postaes illustrados a 5 reis

Grande saldo, com visitas dos principaes monumentos de Portugal.

Papelaria e Tabacaria Machado, á rua da Rainha.

Prisão d'um religioso

Foi ha dias preso n'esta cida-de o nosso preso patrício e virtuoso eclesiastico rev. Manoel Cardoso Correia, que pertenceu á Companhia de Jesus e actualmente se encontrava com sua familia n'esta cidade.

Foi remetido ao snr. governador civil do distrito, donde foi tratado com toda a delicadeza, e agora foi mandado para a Espanha.

Esta prisão foi muito commen-tada.

Asylo de Santa Estephania

Segundo as ordens recebidas, retiraram d'esta casa d'educação e beneficencia, as irmãs de S. José de Cluny que actualmente diri-giam aquella casa.

Aquellas irmãs foram substitui-das pelas senhoras D. Rosa Amelia Ribeiro de Faria, D. Philomena Adelaide de Faria, D. Guilhermina Ribeiro de Faria, estimadas cunhadas do nosso preso amigo snr. Joaquim Martins Guimaraes, estimado carto-riano da V. O. T. de S. Francisco.

A mesa fez uma boa aquisição por quanto estamos convencidos que aquellas senhoras vão sabiamente substituir as que sahiram, e que tanto interesse tinham pela administração que lhes foi confiada.

Bom é que os vimaranenses continuem a dispensar a sua protecção aquellas creanças, na sua maioria orphãs, e que alli aprendem a trabalhar para de futuro poderem viver.

As accumulações

Foi pedida a todas as secretarias a nota dos empregados que tem acumulações de serviço bem como dos addidos extraordinarios ou interinos, com a designação dos respectivos vencimentos.

Boletim da Velocipedica Portugueza

Recebemos o Boletim da Velo-cipedica Portugueza cujo summario é o seguinte :

Uvião Cyclista International, Congresso extraordinario da U. C. I., Taça União, Excursionismo—O passeio da U. V. P., Corridas e provas, Parte Official—Actas, Balancete, Bibliographia

Linha ferrea de Guimaraes a Monção

O illustre governador civil do distrito, snr. dr. Manuel Monteiro, que ha dias regressou de Lisboa, tracou alli da construção da linha ferrea de Guimaraes a Monção, melhoramento d'ha muito reclamado.

Dias santificados

Os dias santificados não são considerados officiaes, motivo porque abrem todas as repartições do Estado.

Homem Christo

Chegou ante-hontem a Lisboa, sob prisão, o proprietário e director do *Povo de Aveiro*, o jornalista mais vigoroso que nos ultimos tempos conhecemos.

O seu jornal alcançou em pouco um extraordinari- successo, sendo por esse facto hd o com avidez.

Agora, a contas com aquelles que tenazmente combateu...

Como é este mundo!...

Um protesto

O snr. Alexandre d'Albuquerque, distinctissimo jornalista da capital e director do extinto jornal—*O Liberal*, vai apresentar o governo provvisorio da Republica um protesto contra a sua demissão de contador da Relação de Lisboa.

Conselheiro Julio de Vilhena

Pedi a sua demissão de juiz do Supremo Tribunal Administrativo, este no-tavel estadista.

Licença

Está gosando 30 dias de licença o estimado capitão d'infantaria 20 snr. Antonio Infante.

Carta de encommendaçao

Foi passada carta de encommendaçao por um anônimo ao rev. Manoel Ribeiro Cardoso, para Santa Maria de Silvares, d'este concelho.

Registo ds marcas

O snr. Francisco Alves, pharmaceutico das Caldas de Vizella, d'este concelho, requereu o registo de uma marca com a denominação de *plontogir, Robiod taneo*.

de Eberar, composto destinado a um producto pharmaceutico.

Declaração

Convém-me dar publico conhecimento de que não faço parte da redacção do journal «O Povo de Guimaraes».

A. L. de Carvalho.**Descanso dominical**

Diz-se que a instancias dos empregados de commercio, o illustre governador civil do distrito, vae brevemente talvez ainda na presente semana publicar um edital ordenando a rigorosa observancia, em todo o distrito.

• ex-juiz de instrucção criminal

O snr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, agora transferido como juiz da 1.ª vara civil de Lisboa para a Guarda, no officio que dirigiu ao Tribunal da Relação protestou contra a transfe-rencia, que não solicitou, e ser contra o direito.

Caridade

Belmiro Moreira, morador na rua de Villa Pouca n.º 43, está tuberculoso, pedindo por isso uma estmola.

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****ARREMATAÇÃO**

(2.ª Publicação)

São Paio de Guimaraes, 14 de outubro de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Paz

Antonio Pereira da Silva.

O escrivão

Sebastião Alves Guimaraes.

LIQÜES DE PIANO

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pelo metodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarrega-se da leccio-nação de algumas alumnas.

Preços commodos
Rua das Lamellas 12
GUIMARÃES,

ANTIGA CASA ALLEMÃO
MODAS E CONFECCÕES

Inauguração da estação de inverno com um deslum-brante sortido em artigos o que ha de mais novidade e bom gosto.

Extraordinario aparte pessoalmente escolhido pelos proprietarios d'este acreditado establecimento nos principaes Centros da Moda.

FAZENDAS PARA TODOS OS PREÇOS

Convidam-se todas as Ex. mas Damas e cavalheiros para admirarem as novas installações d'esta casa e a completa transformação por que passou ultimamente.

Por se tornar difficulto especificar todos os artigos com o seu respectivo preço innumeram-se alguns, como que para amostra, para por elles se avaliar do extra-ordinario, desconto feito.

Assim :

Vestidos de lã para vestidos de senhora e creança desde 240 reis!

Armures pretes.

Astrakans em preto e branco, cheviotes e meltons, para casacos de senhora e creança.

Flanellas d'algodão um enorme sortido.

Velludos e todas as guarnições proprias para a pre-sente estação.

Pellerines, o que ha de mais chic.

Canisollas de malha para homem e senhora.

Ceroulas de malha para homem.

Blusas " " senhora.

Colletes " " homem.

Piugas de lã para senhora e creança.

Meias " " e creança

Colletes de espartilho para senhora, desde o mais ba-rato até ao espartilho (Mary), que é o ultimo modelo e o mais hygienico.

Luvas d'agasalho para homem, senhora e creança.

Cobertores de lã.

Mantas e sevilhanas de seda para senhora.

Lencos de seda e d'algodão para homem e senhora.

Oxfords e Zephires para camisas.

Um completo sortido de sorros.

Panninhos, lusitanas, setinetas silquets, frou-frou e sarjas de seda.

Setins, mensalins e pongés em todas as cores.

Perfumaria e sabonetes, brinquedos para creanças e muitos outros artigos proprios da casa e que é impossivel innumerar.

Especialidade em pannos brancos e artigos para luto.

Arestos para chapeus de senhora, velludos, sedas, malhas, etc., etc.

Chá verde e preto.

A' CASA ALLEMÃO

DE

CARDOSO & ALMEIDA

LARGO DE FRANCO CASTELLO BRANCO

Arte de ganhar à roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Crédito Lyonnais de Paris, e embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores à primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente à venda seis edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—Lisboa.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grécia nos meados do século XIX

RECO. 300 RIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virgínia da Fonseca

Por contrato feito em Paris, sairão todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em númeras páginas a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, amanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os fios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquele espaço de tempo e que se relacionem com o seu título correspondência: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigam à MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse próprio. Método de corte raiar Mauena de nádidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiais: Método que ensina a fazelhas de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assuntos de interesse feminino. Higiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessárias a todas as famílias, etc., etc. Segredos do toreador. Cozinha de Kueipp, uma receita por semana. Sociedade das famílias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciência da família: Curiosas experiências de física e de química, acompanhadas de gravuras ilustradas, facetas de realizarem casa, próprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção literária constará de romances, contos, histórias, poesias, pensamentos, provérbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na língua portuguesa, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos é uma se indispensável em todas as casas de família.

Dirige a todos os assinantes. Em cada trimestre um número de 8 páginas cheias de figurinos e roupabranca. — Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5.000. Sem. 2.500; Trim. 1.500 reis. 2.ª edição, Anno 4.000. Sem. 2.500; Trim. 1.600 reis. — Ano 3.ª casa forte od. José Bastos LISBOA.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL
FUNDADA EM 1882
SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colônias, Rua dos Ouradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

empõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suíço e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao público.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem num ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção dum reembolso representando três vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Cor põe se dos valores abaixo enumerados, atribuídos em coopriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois anos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 4.885 du Crédit Foncier de France 4.5	144.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) emprunt de 1898.	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	160.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Espargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg.	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 títulos	francos 598.671.175	
		francos 2.455.206.7
	Valor dos reembolsos	

Para receber em seguida registado um título (Certificado Nominativo) de Societário participar imediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio à Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Ouradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilia Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até às lágrimas o público fui que devora os seus romances.

Depois do grande éxito que obtivemos com a «Toutinegra do Moimbo», — seis mil exemplares quasi exgotados!!! — só o mesmo escritor nos podia prometter um sucesso egnal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance.

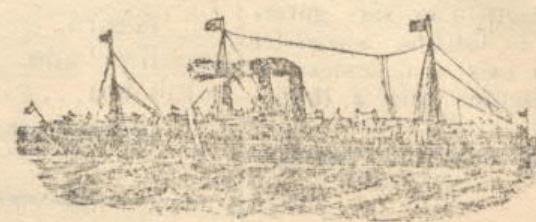
A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem dúvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramática de todas as narrativas, que brotam do seu fundo engenho. No enredo palpável e tortado de mil particularidades agitam-se fidalgos e operários, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita de entre os quais se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adorável da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilia Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãzinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem acumular quaesquer bens. Recolher esmolas para setem aplicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigha-se na antiga casa Beltrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. R.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAIR DE LEIXÕES

DANUBE—Em 24 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil 49.500

” ” ” ” ” Rio da Praia 52.500

Paquetes correios a sair de Lisboa

DANUBE—Em 25 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 31 d'Outubro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON—Em 14 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil 49.500

” ” ” ” ” Rio da Praia 52.500

A REGRESSO DESTESES PAQUETES HA CREADOS
PAQUETES PARA LONDRES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 4.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomenda-se a toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brasil, oferecem todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acetam-se também passageiros para New York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal :

Tait & C°

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Único correspondente em Guimarães—Luiz J. S. Gonçalves Basto.